

B039

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS MEDICINAIS USADAS NO BRASIL CONTRA *ESCHERICHIA COLI* EPEC E ETEC

Ewerton Eduardo Leme (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Marta Cristina Teixeira Duarte (Orientadora), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas – CPQBA, UNICAMP

A diarreia causada por infecção pela bactéria *Escherichia coli* é um problema emergente mundial, sendo responsável por altas taxas de mortalidade em recém-nascidos humanos e animais. O tratamento com antibióticos geralmente é ineficiente, devido em parte a linhagens resistentes a drogas. Uma vez que plantas medicinais têm um papel fundamental na medicina tradicional, o uso de drogas naturais tem aumentado tanto no Brasil como em outros países. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de óleos essenciais obtidos a partir das folhas de 34 plantas medicinais usadas no Brasil para sorotipos enteropatogênicos (EPEC) e enterotoxigênicos (ETEC) de *Escherichia coli*. Os óleos foram obtidos por hidrodestilação em sistema tipo Clevenger. A determinação da concentração mínima inibitória (MIC), realizada através do teste de microdiluição, permitiu observar que *Cymbopogon martinii* (Palmarosa) inibiu fortemente *E. coli* ETEC TR 441/413, com MIC entre 125 e 250 µg/mL. Alguns óleos apresentaram inibição moderada sobre os microrganismos (MIC entre 500 e 1000 µg/mL) enquanto a maioria mostrou MIC entre 1000 e 2000 µg/mL. A análise cromatográfica dos óleos, realizada através de técnicas de CG-MS (Cromatografia Gasosa - Espectrometria de Massa) mostrou a presença de compostos com atividade antimicrobiana conhecida, incluindo linalol e trans-cariofileno. Os resultados indicam uma atividade significativa do óleo de *C. martinii* e sugerem que este pode servir como fonte de compostos com potencial terapêutico.

Escherichia coli – Óleos Essenciais – Atividade Antimicrobiana